

Jornalistas mudam e escolhem nomes

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas do DF, enviou ontem nota à imprensa, a respeito de matéria divulgada com a assinatura de 16 sindicatos apoiando debates em torno do abuso do poder econômico no DF e candidatos à Constituinte oriundos de movimento sindical.

Na nota à imprensa, a diretoria do sindicato esclarece estar unida a entidades sindicais que denunciam o poder econômico e entendendo a relação dos dez candidatos como forma de esclarecimento à população sobre alternativas de candidaturas identificadas com a causa dos trabalhadores.

Essa é a íntegra da nota:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, diante da veiculação de declaração na imprensa local, atribuídas ao presidente desta entidade, Carlos Max Torres, negando adesão ao documento **Sindicalistas na Constituinte**, esclarece:

Estamos à lado das entidades sindicais que repudiam a denunciam o abuso do poder econômico, presente de forma agressiva inclusive na própria imprensa, nas eleições para a Constituinte no Distrito Federal.

Estamos juntos das forças progressistas que lutam contra o predomínio do pensamento conservador na bancada brasiliense, tendo em vista a necessidade de que a nova Carta seja reflexo do avanço democrático da sociedade.

Defendemos candidaturas comprometidas com a luta dos trabalhadores, de todas as categorias, sem discriminar partidos.

Ao subscrevermos o manifesto das 16 entidades profissionais sobre as eleições no DF relacionando 10 (dez) candidatos oriundos do movimento sindical e ressalvando a existência de outras procedentes de movimentos populares entendemos que ele representa uma tentativa de sugerir à população alternativas de candidaturas identificadas com a causa dos trabalhadores. A Diretoria".